



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Adoptar, com a maior brevidade possível, medidas complementares para doação de órgãos

Os critérios e as instruções para a definição de morte cerebral vão entrar em vigor em 23 de Outubro, mas o estabelecimento do regime para doação de órgãos de origem humana e as respectivas medidas complementares ainda estão com atraso, por isso, podemos prever que não vai ser possível iniciar a doação e a transplantação de órgãos a curto prazo. Embora os Serviços de Saúde (SSM) tenham afirmado, anteriormente, que iam, em primeiro lugar, iniciar com uma operação de transplante de rim, não avançaram mais informações sobre as preparações já tomadas e o respectivo planeamento futuro, pelo que os doentes à espera de transplante de rim não sabem quando poderão ser submetidos à operação.

Para além disso, a população de Macau é reduzida e, neste momento, a doação de órgãos não é ainda um costume generalizado da população, por isso, não é fácil encontrar um órgão compatível, sendo talvez necessário o apoio das regiões vizinhas. Por exemplo, presentemente, os residentes de Macau podem registar-se no sistema conjunto nacional de órgãos de origem humana da China para verificar a compatibilidade e o transplante de órgãos, e, futuramente, se o regime de doação vier a ser concretizado, a operação poderá ser feita em Macau, aumentando as oportunidades de transplantes.



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Sendo assim, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Para concretizar a transplantação de órgãos, o Governo afirmou que é necessário fazer uma avaliação das condições do hospital, criar um sistema de registo de espera dos receptores, rever o decreto-lei para registo de doadores e formar uma equipa médica e de enfermagem¹. Qual é o ponto de situação dos referidos trabalhos?
2. No passado, em Hong Kong, surgiu um caso em que não foi encontrado um receptor adequado para um órgão doado, e tentaram transferir esse órgão para outras regiões, mas, como não havia ainda em Hong Kong um mecanismo transfronteiriço de doação, o órgão foi desperdiçado². O Governo deve analisar e estabelecer conjuntamente, entre o Interior da China, Hong Kong e Macau, um mecanismo formal e válido sobre transferência de órgãos, com vista a aumentar a proporção de sucesso de se encontrar um órgão compatível e diminuir o desperdício de órgãos. O Governo vai fazê-lo?

7 de Outubro de 2016

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng

¹ Resposta à interpelação escrita – <http://www.al.gov.mo/interpelacao/05/2006/16-0692c-16-0568.pdf>.

² Portal de notícias do jornal “Meng Pou”, 13 de Janeiro de 2016 – “Fígado enviado para Taiwan, primeiro caso transfronteiriço de doação em Hong Kong”.